

Após perder espaço no ninho tucano, Orlando se reaproxima Alckmin

Após perder espaço no ninho tucano, Orlando se reaproxima de Alckmin

Vice-presidente de Lula participa de evento com políticos e empresários em São Bernardo e promete 'boas notícias' para a indústria

A presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento Industrial, Comércio e Serviços do governo Lula (PT), Geraldo Alckmin (PSB) no Espaço Fórum Paulista de Desenvolvimento, em São Bernardo, sinaliza uma aproximação do político Orlando Mourão (PSDB), que perdeu espaço no cenário político, com o petista. No evento, o governador de São Paulo se reuniu com representantes das empresas de veículos da cidade (Volvo, Mercedes-Benz e Nissan) e prometeu que no dia 25, quando o Congresso e o dia da Indústria, o governo federal dará "boas notícias" ao setor.

O vice-presidente afirmou que o Brasil está trabalhando em um conjunto de medidas voltadas ao segmento industrial. "Se programar, dá 25 anos as boas notícias para a indústria", prometeu.

A expectativa é que o pacote inclua medidas de resgate do carro popular e de apoio à indústria de combustíveis num esforço para aquecer o mercado de veículos. Em seu discurso, que deu foco à agenda de competitividade do governo, Alckmin não anunciou medidas a serem lançadas, limitando-se a dizer que estão sendo



CONVÊNIENTE: Orlando Mourão conversa com o vice-presidente Geraldo Alckmin, de quem se distanciou na campanha eleitoral de 2018

do resultados vários projetos "mais locais".

Apesar das medidas específicas, Alckmin considerou ser mais importante avaliar as medidas macroeconômicas, como a reforma tributária e o novo marco fiscal, de modo a enfrentar a elevada carga de

impostos carregada pela indústria e o alto custo de capital.

"Precisamos agir mais rápido do que há um mês", disse o vice-presidente.

Alckmin afirmou que o diálogo, com a criação do dólar oficial e o novo marco fiscal, está em patamar competitivo para

os produtos brasileiros. "O dólar está bom", disse Alckmin, acrescentando que o dólar está próximo ao R\$ 5, "uma situação", já que tem "muito mais futuro".

Alckmin afirmou que o dólar está próximo ao R\$ 5, "uma situação", já que tem "muito mais futuro".

Alckmin afirmou que o dólar está próximo ao R\$ 5, "uma situação", já que tem "muito mais futuro".

Alckmin afirmou que o dólar está próximo ao R\$ 5, "uma situação", já que tem "muito mais futuro".

Alckmin afirmou que o dólar está próximo ao R\$ 5, "uma situação", já que tem "muito mais futuro".

Alckmin afirmou que o dólar está próximo ao R\$ 5, "uma situação", já que tem "muito mais futuro".

Além de promover um grande programa de concessões e de PPPs (Parcerias Público-Privadas), como forma de corrigir atrasos na infraestrutura de transporte, o vice-presidente defendeu que os setores comerciais privilegiem os países vizinhos do continente, para o destino dos produtos industriais exportados pelo Brasil.

Em paralelo, portanto, será um "passo importante" ao comércio exterior se o Mercosul fechar acordo com a União Europeia.

Durante o fórum, Alckmin também manifestou preocupação sobre a queda dos juros, considerando o risco de uma inflação de demanda, mas sem uma inflação impulsionada, por conta do choque de oferta decorrente da guerra na Ucrânia, e de preços administrados, dada a entorpecimento tributário sobre combustíveis.

Alckmin declarou que não vê sentido em a Constituição ter uma regra de teto dos gastos, o vice-presidente disse também estar otimista com a votação nas próximas semanas do novo arcabouço das contas públicas, que considerou ser uma proposta inteligente por estabelecer bandeiras em áreas de fiscal.

Alckmin declarou que não vê sentido em a Constituição ter uma regra de teto dos gastos, o vice-presidente disse também estar otimista com a votação nas próximas semanas do novo arcabouço das contas públicas, que considerou ser uma proposta inteligente por estabelecer bandeiras em áreas de fiscal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5